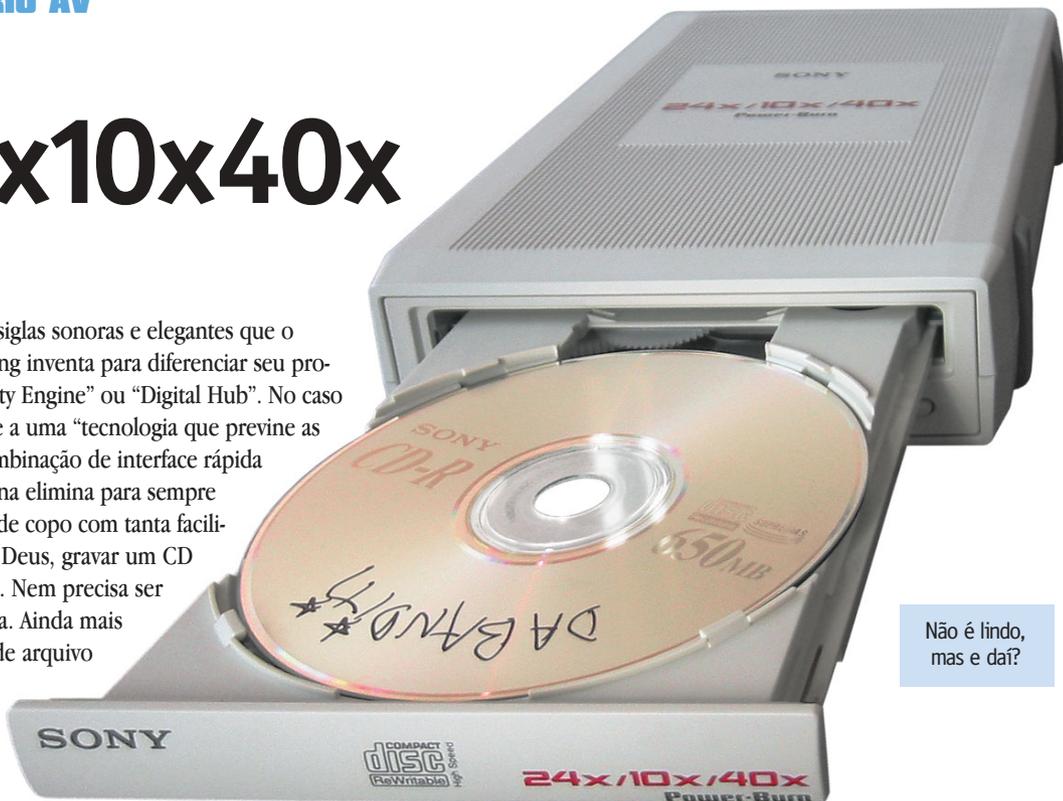




Sony 24x10x40x

Bom, bonito e barato

Power-Burn é mais uma daquelas siglas sonoras e elegantes que o sempre alerta pessoal do marketing inventa para diferenciar seu produto. Você sabe, que nem “Velocity Engine” ou “Digital Hub”. No caso desse queimador de CD, o nome se refere a uma “tecnologia que previne as falhas de *buffer underrun*”. Ou seja, a combinação de interface rápida (FireWire) e uma generosa memória interna elimina para sempre aquela antiga praga que criava descansos de copo com tanta facilidade. Por falar em rapidez: pelo amor de Deus, gravar um CD inteiro em menos de *três minutos* é tudo. Nem precisa ser mais rápido. Simplesmente além da crítica. Ainda mais ao levar em conta que organizar um CD de arquivo costuma levar muito mais do que os três minutos. O lado bom (ou ruim) é que o ato de gravar deixa de vez de ser aquele ritual elaborado de antigamente.



Não é lindo, mas e daí?



Belo bundle

O aparelho vem com dois CDs de instalação – um para Mac, outro para Wintel – em múltiplos idiomas, incluindo o português (de Portugal).

Ele não instala drivers, porque com aparelhos FireWire isso não é necessário: basta plugar e usar. O que é instalado são alguns aplicativos em *bundle*, todos para o Mac OS clássico: um queimador (B's Recorder), com uma interface mais poluída que a do Roxio Toast, mas tão completo quanto ele; uma versão “light” do famoso programa de backup Retrospect, da Dantz; e três softwares de imagem da ArcSoft – um organizador de fotos digitais (PhotoBase), um editor de imagem (PhotoStudio) e um editor de vídeo básico (VideoImpression). Esses aplicativos de graça caem bem no Mac OS clássico, embora no OS X sejam redundantes. A única coisa que o X já não inclui é um editor de imagem. Pois o PhotoStudio é surpreen-

A documentação avisa que dá para gravar tudo isso

SONY CRX1750L
24x10x40x

Sony: www.sonybrasil.com.br
 (11) 3613-9138
Preço: R\$ 1.100

- Pró:** rápido; confiável; silencioso; FireWire é totalmente *plug-and-play*
- Contra:** Visual bege sem graça

Boa surpresa: softwares para Mac no pacote

dentemente competente, com uma grande variedade de controles e filtros (alguns até melhores que os originais do Photoshop!) e não omite certas funções importantes, como o Adobe Elements; enfim, resolve bem a parada para o usuário não-profissional.

Queimando um

Mas voltemos ao assunto da matéria, que é o gravador. Embora a bandeja tenha encaixe para os mini-CDs de 8 cm (22 minutos/193 MB), o manual proíbe o uso dessa mídia e também dos CDs em formatos especiais. OK, não vou discutir. Por outro lado, fiz a experiência de gravar CDs *acima* da velocidade nominal deles – a maioria dos CD-Rs só garante a gravação até 16x. Discos de 80 minutos/700 MB costumam rolar a 24x, mas um

ou outro se perde por erro na verificação. Melhor baixar a bola, ao menos com as marcas mais, digamos, “populares”. Já os discos de áudio queimados a 24x não apresentaram qualquer problema de reprodução em equipamentos de som domésticos ou portáteis. Fora isso, este drive foi o único capaz de ler certos CDs riscados que dávamos como perdidos. Duas coisas que me agradaram muito no produto são subjetivas, mas adicionam qualidade palpável à experiência de uso. A primeira é que ele não esquenta alucinadamente, como alguns modelos que equipam originalmente os Macs. A outra é que, mesmo girando os discos a velocidades brutais, o aparelho não faz barulho nem vibra. **M**

MARIO AV www.marioav.com
Precisa comprar urgente mais um tubo de 100 mídias Dr. Hank.

